

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**ILMA MARIA DE SOUZA CAMPOS  
NÚBIA ALVES CORREA DE OLIVEIRA  
WILLIAN GONÇALVES GRACIANI DE OLIVEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO, NOS CURSOS DE BACHARELADO EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA DA REGIÃO SUL FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO  
DE JANEIRO**

**VOLTA REDONDA - RJ**

**2019**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA**  
**CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO, NOS CURSOS DE BACHARELADO EM**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA DA REGIÃO SUL FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO**  
**DE JANEIRO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda como requisito à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Alunos:

Ilma Maria de Souza Campos

Núbia Alves Correa de Oliveira

Willian Gonçalves Graciani de Oliveira

Orientadora:

Prof.<sup>a</sup> Dra. Christiane Guimarães  
Pançardes da Silva

**VOLTA REDONDA - RJ**

**2019**

## FOLHA DE AVALIAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: “A importância da natação, nos cursos de bacharelado em Educação Física da região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro”.

Elaborado por Ilma Maria de Souza Campos, Núbia Alves Correa de Oliveira e Willian Gonçalves Graciani de Oliveira, apresentado publicamente perante a banca examinadora, como parte dos requisitos para a obtenção do título de bacharel em Educação Física.

Avaliação em 18 de outubro de 2019.

Banca Examinadora:

\_\_\_\_\_  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Christiane Guimarães Pançardes da Silva

\_\_\_\_\_  
Prof. Ma. Christian Georgea Spithourakis Junqueira

\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Rodolfo Guimarães Silva

## RESUMO

O presente estudo, tem como tema a disciplina de natação nos cursos de bacharelado em Educação Física, localizados na região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. O atual trabalho, buscou analisar o (des)preparo dos profissionais de Educação Física em sua formação, em relação ao processo de ensino aprendizagem específico a atuação as aulas de natação, conhecida em algumas instituições como atividades aquáticas. Desta forma, nos questionamos se a formação do profissional de Educação Física localizado na região supracitada, permite dominar completamente os conteúdos teóricos e práticos de forma equivalente? Nesse olhar, realizamos a análise dos currículos e ementas dos cinco cursos pertencentes a essa região. Com isso, foi possível perceber que há uma defasagem na formação dos futuros docentes, quando se trata a prática da natação. Tendo em vista que o papel da Educação Física e o desenvolvimento psicomotor que o mesmo possibilita, essa pesquisa se tornou um importante meio para compreender que um melhor processo de ensino aprendizagem da prática da natação nos cursos de bacharelado em Educação Física, poderá ampliar as ações desse futuro profissional.

**Palavras-chave:** Educação Física; Natação; Prática da natação.

## **ABSTRACT**

The present study has as its theme the swimming in the bachelor's degree in Physical education, located in the South Fluminense region of the state of Rio de Janeiro. The current work sought to question the unpreparedness or preparation of the physical education professionals in their training, in relation to the teaching process specific learning the activities of swimming classes, in some institutions as aquatic activities. Thus, we question whether the training of the physical education professional located in the aforementioned region, allows to completely dominate the theoretical and practical contents in an equivalent way? In this view, we performed the analysis of the curricula and menus of the five courses belonging to this region. Thus, it was possible to realize that there is a lag in the formation of future teachers, when it comes to the practice of swimming. Given that the role of physical education and the psychomotor development that allows it, this research has become an important means to understand that a better teaching process in the practice of swimming in bachelor's courses in Physical education, can broaden the actions of this professional future.

**Keywords:** physical education; Swimming Swimming practice.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>2 NATAÇÃO: histórico e características .....</b>	<b>09</b>
<b>3 NATAÇÃO: um olhar para os cursos de bacharelado em Educação Física da região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. ....</b>	<b>12</b>
<b>4 PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESPORTO NATAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
4.1 Aprendizagem da natação .....	16
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO I.....	17
GRÁFICO II .....	17

## **LISTA DE QUADROS**

<b>QUADRO 1</b> – Instituições com curso de bacharelado em Educação Física .....	13
--	----

## 1 INTRODUÇÃO

A atual pesquisa tem como tema o currículo de natação nos cursos de bacharelado em Educação Física, localizados na região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. Desta forma, temos como escopo analisar os profissionais de Educação Física em sua formação, em relação ao processo de ensino aprendizagem específico à atuação as aulas de natação, conhecida em algumas instituições como atividades aquáticas.

Para realização desse estudo, foi feita uma busca de dados no portal de periódicos, dissertações e teses da CAPES, no dia 09 de julho de 2018, utilizando-se três palavras chaves, sendo elas: "natação e a formação do profissional de Educação Física", "curso de Educação Física e o currículo de natação", "profissional de Educação Física e natação".

Através dos dados produzidos, foi possível compreender que não há trabalhos publicados nos últimos cinco anos sobre o tema proposto nesse estudo. Desta forma, esse artigo se justifica não apenas pela nossa aproximação com a disciplina, mas por compreender que a formação do profissional que irá atuar com atividades aquáticas, ainda apresenta poucas publicações referentes a sua aplicabilidade.

Assim sendo, esse estudo se deteve em compreender o que é natação e suas aplicabilidades; formação do profissional de Educação Física em relação ao currículo de natação/atividades aquáticas; e, o profissional de Educação Física e suas habilidades em relação ao processo de ensino-aprendizagem de natação. Desta forma, analisamos a necessidade das habilidades aquáticas do futuro profissional de Educação Física em sua formação, através do currículo da disciplina de Natação ou Atividades Aquáticas; identificamos as tendências pedagógicas no currículo dessa disciplina nos cursos de bacharelado em Educação Física na região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro<sup>1</sup>.

Nesse sentido, a atual pesquisa também se justifica, por compreender a carência prática das aulas de natação ou atividades aquáticas nos cursos de bacharelado em

---

<sup>1</sup> As cidades que correspondem a região Sul-Fluminense do Estado do Rio de Janeiro são: Barra Mansa, Itatiaia, Paraty, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença, Volta Redonda, Angra dos Reis e Barra do Piraí.

Educação Física, deixando muitos discentes sem a percepção da importância desse conteúdo para o seu processo de ensino-aprendizagem.

Analizamos cinco instituições localizada na região citada, mas apenas em duas tivemos acesso as ementas e apenas uma tivemos acesso os dados evolutivos, com esse olhar, analisamos a evolução ou não do nível dos alunos do Curso de bacharelado em Educação Física, na instituição IV descrito a frente, na disciplina de natação.

Portanto, após o olhar bibliográfico, coube uma compreensão dos gráficos evolutivos do nível de aprendizagem dos discentes nos anos de 2017 e 2018 da disciplina de natação do Curso de bacharelado em Educação Física, na instituição IV. Desta forma, a discussão estatística para a organização dos dados tiveram com base as informações do perfil dos futuros profissionais e das tendências didático pedagógicas a nível de conhecimento técnico. Assim sendo, o estudo quantitativo desta pesquisa foi realizado através desse método: o domínio técnico dos quatro nados, saídas e viradas com foco à especialização do movimento e, identificar se a formação tanto teórica tanto prática dada no âmbito da natação é voltada para um “saber fazer” ou seja, o profissional saber fazer os movimento propostos dentro da modalidade ou “ensinar a ensinar” que significa apenas transmitir o que sabe.

## **2 NATAÇÃO: histórico e características**

Como o tema desse estudo perpassa pelo desporto natação, compreendemos ser fundamental analisar suas características. O contexto histórico da natação apresenta, que essa modalidade se tornou uma prática indispensável para a sobrevivência humana, como forma de buscarem alimentos, nos momentos de fugas e até mesmo em momentos de lazer. Existem registros que em 3000 a.C, os filhos dos nobres aprendiam a se locomoverem na água desde cedo, no Antigo Egito (REIS, 2002).

Com os avanços dos tempos, a prática da natação era considerada de grande importância no desenvolvimento do corpo, algo muito valorizado em sua sociedade da Grécia antiga. Esse esporte também serviu de base na preparação dos soldados do império na civilização romana.

Somente na primeira metade do século XIV a natação se tornou um esporte de competição. Na Inglaterra em 1837, foram realizadas as primeiras provas como

modalidade esportiva, a partir deste momento foi se firmando e tornando um dos esportes mais importantes. Um marco da modalidade foi a presença na primeira edição dos Jogos Olímpicos Modernos em 1894, inaugurado pelo Barão Pierre de Coubertain.

No Brasil, a natação foi introduzida em 31 de Julho de 1897, com a fundação da União de Regatas Fluminense, após uma reunião do Flamengo, Botafogo, Icarai e Gragoatá na cidade do Rio de Janeiro, posteriormente se tornaria o Conselho Superior de Regatas e Federação Brasileira das Sociedades de Remo (CBDA, 2019)

Em 1898 aconteceu o primeiro campeonato brasileiro, com a prova de 1500 metros, durando até 1912. Em 1913 a Federação Brasileira de Sociedade de Remo realizou sua primeira competição. Em 1915 foi incluída no quadro de competições a prova dos 600 metros; foi só em 1920 que a competição contou seis provas olímpicas daquela época, com os cariocas se sagrando campeões ao final da competição.

O Fluminense tem um marco muito importante na história da natação brasileira, pois foi lá que se inaugurou a primeira piscina de competições, em 1919; quatro anos mais tarde surgiram dois clubes de natação, a Associação Atlética São Paulo e Clube Atlético Paulistano, respectivamente situados na cidade de São Paulo, antes dessas piscinas e clubes, seus praticantes treinavam na Enseada de Botafogo e Rio Tietê.

Com o avançar do esporte, as regras foram sendo aprimoradas através da FINA (Federação Internacional de Desportos Aquáticos) e sendo representada no Brasil pela CBDA (Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos).

Podemos dizer que a natação apresenta quatro estilos de nados, sendo eles: o nado crawl, costas, peito e borboleta. Ressaltamos as principais características de cada um dos estilos. No nado crawl, sua principal característica é que se possa diminuir a resistência da água e conseqüentemente aumentar a velocidade do homem. Deve-se considerar alguns fatores como: a posição do corpo, a ação dos braços, ação das pernas, a respiração e a coordenação geral, pois são fatores que executados corretamente, irá proporcionar um nado perfeito ao praticante.

A complexidade da natação, começa a ficar em evidência quando chegamos ao nado costas, pois inicialmente esse nado tinha o movimento simultâneo dos braços e só

posteriormente é que foi adotado a alternância de pernas e braços, gerando um desafio a mais ao praticante, também exige do mesmo uma boa flutuação.

Considerado o nado mais clássico dentre os 4 existentes, o nado peito é o mais complexo quando falamos em coordenação motora. A história diz que foi uma das primeiras formas do homem se locomover na água, pois imitando a pernada de um sapo é possível chegar bem próximo deste nado. A posição dos braços e pernas são fundamentais. Esse nado é considerado lento, pois braços e pernas fazem movimentos diferentes, logo existe maior resistência com a água. Cabe destacar, que esse estilo de natação exige uma maior preparação e técnica dos movimentos.

O nado mais novo, é o borboleta. Criado para encerrar um ciclo de discussões na FINA. Esse estilo é considerado o mais difícil e complexo entre os nados existentes, tendo uma singularidade nos movimentos, exigência de muita força e coordenação motora em sua execução.

Portanto, o ensino da natação deve ser visto como um processo em que padrões típicos do desenvolvimento normal devem ser respeitados. O nadar como uma habilidade organizada hierarquicamente, com componentes dispostos horizontal e verticalmente no sentido de uma interação e não de uma soma. Esse referencial complementa os anteriores, pois permite especificarem objetivos e conteúdos adequados a cada fase de aprendizagem, tornando possível a aprendizagem prática da natação.

Com esse breve conhecimento dos estilos de nado que essa modalidade esportiva apresenta, caracterizamos esse esporte por ser realizado exclusivamente em água, seja ela em piscinas ou águas abertas. Uma das principais características da natação são os benefícios que a mesma traz, como por exemplo, melhora na respiração, grande auxílio na redução de gordura corporal, melhora na coordenação motora, melhora na socialização, estimula o espírito competitivo, e também o de trabalho em equipe. Desta forma, a natação traz vários benefícios quando trabalhada de maneira adequada e com profissionais que sabem tanto na teoria quanto na prática o processo de aprendizado desse esporte, que se diferencia dos demais esportes, por ser o único a ter sua prática iniciada aos 6 meses de vida.

Assim sendo, Fonseca (2004) afirma que os deslocamentos exógenos,

proporcionados e mediatizados pelos outros, enriquecem a vivência do corpo agido na água. Dessa forma, os deslocamentos autógenos e o corpo atuante serão explorados posteriormente com mais prazer e alegria. Nessa fase crucial de aprendizagem da natação, a alegria, conforto, segurança, confiança e satisfação na água devem ser persistentemente alcançados em termos objetivo-pedagógicos. Desfrutar dessa experiência sensorial hedônica é promover o desenvolvimento psicomotor desse discente no ambiente aquático. Com isso, Em termos neurofuncionais, a aprendizagem da natação deve reger-se pelos mesmos processos cerebrais que gerenciam qualquer tipo de aprendizagem (FONSECA, 2004). Primeiro as emoções e depois as adaptações, o que, por analogia, pressupõe a maturação das estruturas límbicas (arqui e paleo motoras), e, posteriormente, a maturação das estruturas neuromotoras.

### **3 NATAÇÃO: um olhar para os cursos de bacharelado em Educação Física da região Sul-Fluminense no Estado do Rio de Janeiro**

A importância da natação para sociedade é inquestionável, pois os benefícios dos exercícios que a água exerce traz um extraordinário bem-estar ao corpo e a mente, sendo eficaz, estimulante e de prazer, sendo assim as atividades na água não são estressantes e com variedades diversas.

Indo ao encontro dessa relevância analisaremos alguns currículos da disciplina de natação. Para tal fim, cabe compreender o que é currículo, Thomás Tadeu da Silva (2011), aponta:

É lugar, espaço, território. O currículo é a relação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso. O currículo é autobiografia, *Curriculum Vitae*: no currículo se forja nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento. O currículo é documento de identidade (p. 150).

Sabendo das características que compreende um currículo, apresentamos a seguir, no quadro I, o histórico das instituições que se localizam na região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro e após esse conteúdo, realizamos uma análise, das ementas das instituições citadas.

Tem 50 anos no mercado, surgiu em Barra do Piraí disponibilizando o curso de Arquitetura e Urbanismo, cresceu e se desenvolveu, criando sua segunda unidade no município de Volta Redonda oferecendo até mesmo ensino regular que vai da educação infantil até o ensino médio.

#### **Instituição II**

Iniciou suas atividades provisoriamente em salas de um colégio cedidas por seu diretor e em 1971 iniciou as obras de construção de sede própria, em terreno doado pelo Gal. Antenor O'Reilly, que foi inaugurada em 1972.

#### **Instituição III**

Existe há 53 anos, foi a primeira do interior do Estado do Rio de Janeiro, ao longo dos anos se desenvolveu e hoje conta com cursos de graduação, entre os quais também há cursos tecnológicos, cursos e programas de pós- graduação *lato-sensu*, programas e projetos de extensão e ação comunitária.

#### **Instituição IV**

Atua há 51 anos, foi criada a partir da união de diversos profissionais e segmentos da sociedade, tendo como seu principal participante instituidor o então prefeito Sávio Cotta de Almeida Gama, possui o curso de Educação Física desde 1971.

#### **Instituição V**

Existe há 52 anos e hoje é um dos pilares de sustentação do desenvolvimento e da economia de seu município, além de dispor de um patrimônio, construído ao longo de sua trajetória.

Quadro I: Instituições com curso de bacharelado em Educação Física  
Fonte: dados dos autores

As instituições da região Sul fluminense do Estado do Rio de Janeiro que propõe o ensino de graduação em bacharelado de Educação Física, apresentam duração de 4 anos, sendo algumas semestrais e outras anuais. De todas as instituições citadas que obtêm o curso de Educação Física conseguimos ter acesso em apenas um histórico.

Entre as cinco instituições da região que apresentam o curso referido, somente em duas conseguimos ter acesso as ementas da disciplina de natação ou atividades aquáticas.

A Instituição IV apresenta a seguinte ementa:

Histórico Dos Aspectos Instrucionais da Natação. Conceitos, Objetivos, Conteúdos e Evolução Metodológica. O Movimento Humano Na Água. a Natação, a Conservação do Meio Ambiente e a Qualidade de Vida. Discussão de Metodologias Para O Ensino da Natação. Experimentação Prática de Atividades de Adaptação Ao Meio Líquido. Técnica Dos Nados Crawl, Costas, Peito e Borboleta: Saídas, Viradas e Chegadas; Aspectos Biomecânico e Regulamentação Internacional. Atividades Aquáticas: Bebês, Hidroginástica, Natação Para Pessoas Com Deficiências, Natação Para Gestantes e Natação Para Idosos.

A Instituição V tem em sua ementa as seguintes informações:

Histórico e evolução da natação. Princípios hidrodinâmicos. Princípios pedagógicos dos nados crawl, costas, borboleta, (golfinho) e peito. Regras oficiais e arbitragem em competição. Organização de competições. Técnicas de salvamento em natação. A natação na escola e na comunidade. Recreação e lazer na água.

Foi perceptivo que essas instituições apresentam abordagens diferenciadas, sobre a concepção da disciplina de natação, tanto nos aspectos dinâmicos, como na aplicabilidade da prática e na capacitação dos futuros profissionais, tendo abordagens teórico-metodológica.

Com esse olhar, podendo destacar a importância da prática da natação, que pode estimular aspectos psicomotores, exercendo uma ação que propicie ao futuro profissional capacidades básicas, sensoriais, perceptivas e motoras em relação a essa modalidade, levando a uma organização neurológica mais adequada para o desenvolvimento da aprendizagem. Isso pode ocorrer através das metodologias “saber fazer” e “ensinar a ensinar”, que servem como meios para o desenvolvimento psicomotor, utilizando da estimulação essencial do aspecto psicomotor, o que facilitará o aprendizado geral.

#### **4 PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESPORTO NATAÇÃO**

A natação é uma das modalidades mais indicadas para a aprendizagem motora e habilidades distintas, principalmente pelos seus aspectos terapêuticos e utilitários proporcionados por esta.

Corrêa e Massaud (2003, p. 122) afirma que a “natação e o ato de mover-se e sustentar-se na água por impulso próprio, com movimentos combinados de braços e pernas”. Indo ao encontro dessa afirmação, a natação é uma prática importante tanto para o desenvolvimento corporal quanto para defesa em casos de afogamento. Sendo assim,

esse desporto é a combinação de vários exercícios, envolvendo vários músculos durante a aprendizagem dos 4 estilos de nados, tonificando o corpo, melhorando a condição cardiovascular, alongando a musculatura sem causar danos ao organismo e aprimorando a capacidade respiratória.

Além dos benefícios descritos acima, a natação apresenta a característica de “sobrevivência” ao meio líquido (segurança). Nesse olhar, que também perpassa o papel do profissional Educação Física, visto que algumas pessoas portam medo da água, podendo desencorajá-lo para aprendizagem.

A Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA), salienta a importância de saber nadar tanto na infância quanto na vida adulta, pois foi constatado que nos “EUA (entre 1 a 19 anos) e no Brasil (1 a 14 anos) e a segunda maior causa de morte ocorre por afogamento, ficando atrás apenas dos acidentes de trânsito” (SOBRASA, 2019).

Com esse olhar, que o atual estudo analisou a importância da natação na formação profissional dos discentes em bacharel em Educação Física. Seguindo nessa ótica, tivemos acesso ao relato de uma aluna da instituição IV, que iniciou a disciplina de Natação sem saber nadar<sup>2</sup>, realizando um afogamento em seu primeiro dia de aula prática, desta disciplina.

Percebendo a importância da natação, a discente em questão procurou aprender um pouco mais sobre a prática desta modalidade, fazendo aulas extras e o programa de monitoria que a instituição proporciona aos alunos. Aprendeu técnicas específicas de cada nado e começou a observar a natação como um item de sobrevivência. Ao final do ano de 2017 a aluna teve um bom aproveitamento e superou sua dificuldade dentro da água, conseguindo a oportunidade de estagiar na modalidade no ano de 2018, e atuar como monitora desta disciplina em 2019.

Nesse viés, a prática desses futuros profissionais de Educação Física, em aprender para poder ensinar, proporciona conhecimento de diversas formas em uma única atividade, consolidando a importância da teoria e prática para a sua formação acadêmica.

---

<sup>2</sup> Segundo Silva (2011), nadar é o ato de se manter no meio líquido sem ajuda de nenhum artefato ou apoio ao chão ou borda da piscina. E natação é o ato de nadar com técnica específica.

Realizando assim, o processo de ensino aprendizagem, que se protagonista deste da adaptação - iniciação, correção e aperfeiçoamento dos nados a partir do conhecimento obtido durante a aplicação do currículo desta disciplina.

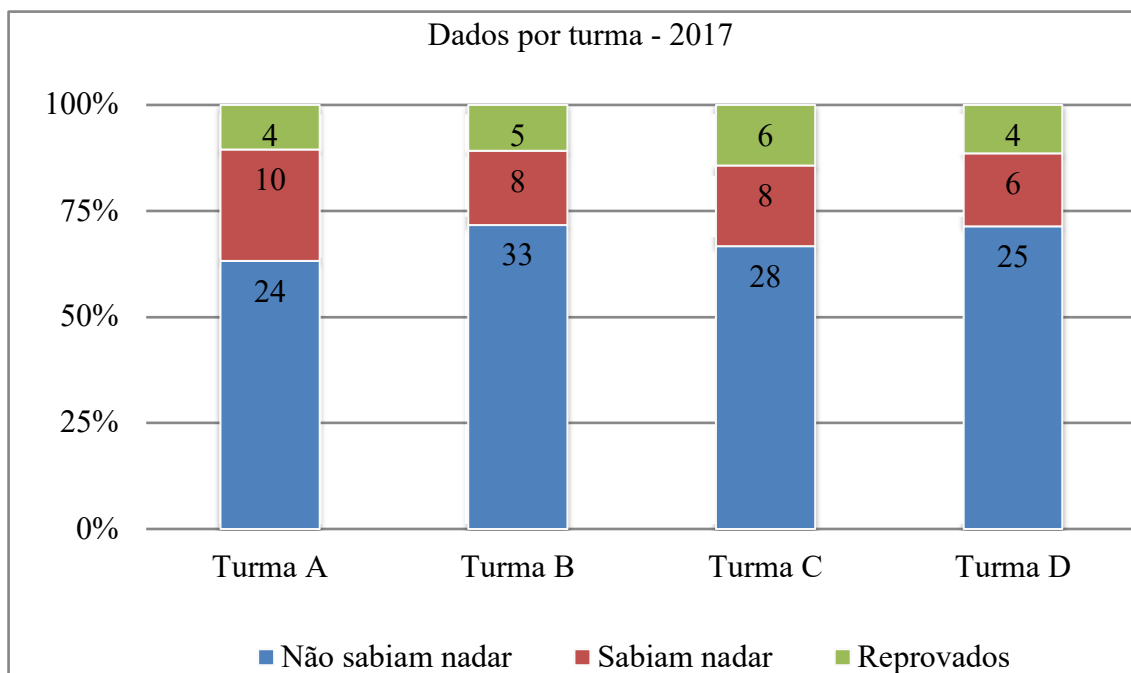
Santos (2014), afirma que a prática das disciplinas que tem como base os desportos, é um processo importante para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno, pois além de permitir aquisição de conhecimento e atitudes relacionadas a área escolhida, oferece uma boa compreensão do conhecimento da área, sendo de extrema relevância para a formação acadêmica e indispensável para as vivências e desenvolvimento de técnicas de expressão obtendo aprofundamento dos conhecimentos e experiências através do movimento.

#### **4.1 Aprendizagem da natação**

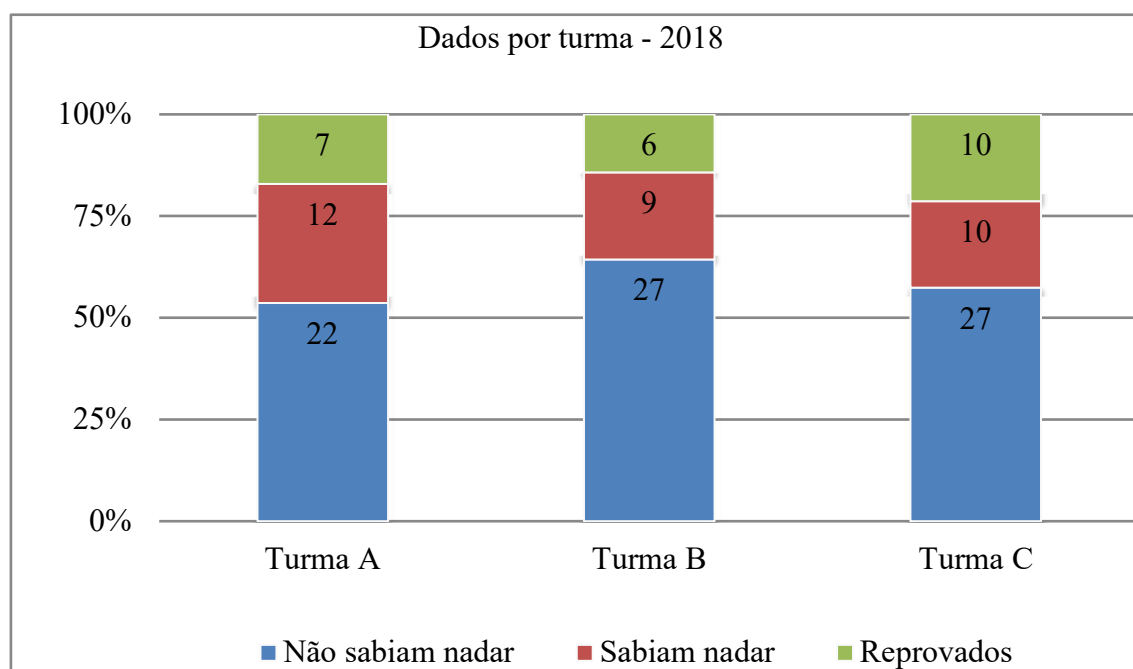
Santos (2014) aborda que a estabilidade do corpo na água, unidos a uma exercitação variada de posições provoca respostas psicomotoras globais. Desta forma, a natação realiza o enriquecimento da imagem corporal, durante as primeiras etapas do desenvolvimento, possibilitando diversas associações importante ao posterior desenvolvimento da habilidade sensório-motora, favorecendo como consequência a estruturação de comportamentos.

Com esse olhar, a seguir apresentaremos dados referentes a evolução dos discentes da Instituição IV, durante a aplicação do currículo de natação. Ressaltamos que o mesmo era aplicado de forma teórica e prática, entrelaçando os conhecimentos e identidades dos seus participantes. Vale ressaltar, que os dados a seguir foram apenas conseguidas nessa instituição, não conseguimos ter acesso as outras instituições citadas anteriormente.

Os dados dos gráficos foram divididos em 3 análises, observando os que não sabiam nadar no início da disciplina de natação, os que sabiam nadar e os reprovados por não conseguir realizar as habilidades básicas dos movimentos práticos.

**Gráfico I**

Fonte: docente da disciplina de Natação – Instituição IV

**Gráfico II**

Fonte: docente da disciplina de Natação – Instituição IV

No gráfico I (2017) haviam 161 alunos, divididos em turmas A, B, C, e D desses 110 alunos não sabiam nadar no início da disciplina, 32 alunos sabiam nadar e apenas 19 alunos foram reprovados.

No gráfico II (2018) existiam 130 alunos divididos em turmas A, B e C. No início das atividades 76 alunos não sabiam nadar, 31 alunos sabiam nadar e somente 23 alunos foram reprovados, sendo que destes 5 foram por estourar o número de faltas permitidas pela instituição de ensino.

Os gráficos acima de pesquisa observacional, nos proporcionou a análise de como a prática da natação é importante ao futuro profissional de Educação Física e como esse aprendizado pode ser uma função do sistema nervoso, desde que se considere os pressupostos do desenvolvimento psicomotor desse discente anteriormente abordados, promovendo e maximizando a capacidade de seu cérebro para aprender a aprender.

Diferente dos exercícios no solo que oferecem muitos benefícios, mas quase sempre provocam dores, superaquecimento, transpiração e sensação de exaustão, a prática da natação regular, melhora todos os cinco principais componentes do condicionamento físico: condicionamento aeróbico, força muscular, resistência muscular, flexibilidade e composição corporal. Cada um destes componentes desempenha um papel indispensável para a saúde do organismo. Com todos esse benefícios a procura pela natação vem crescendo não só para o bem-estar mais também pela segurança. Desta forma, compreende a necessidade dos profissionais em formação buscar mais conhecimento sobre a prática e sobre os fundamentos proporcionando aos seus futuros alunos/clientes um melhor ensinamento desse esporte aplicando de forma segura, exercícios mais elaborados e adequados a individualidade de quem a ele confia esse processo de aprendizagem.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreendendo o papel do profissional de Educação Física no desenvolvimento psicomotor do ser humano, essa pesquisa, tornou um importante meio para analisar a prática da natação nos cursos de bacharelado em Educação Física, especificamente na região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro.

Cabe ressaltar, que esse artigo compreendeu o currículo como uma forma de representação que se constitui como sistema de aprendizagem e identidade deste que participa do processo. Nesse olhar, a disciplina de natação, pertencente ao currículo do curso de bacharelado em Educação Física, perpassa por elementos de múltiplos

desenvolvimentos como: educação, disciplina, segurança própria, destreza, saúde e recreação.

Desta forma, através da análise das ementas disponíveis, percebemos que há algumas diferenças sobre as metodologias e conceitos a serem aplicados, pois a instituição IV possui um amplo número de conteúdos a serem abordadas, na instituição V esse número é um pouco menor, podendo ser um ponto a questionar o (des)preparo ou não dos futuros profissionais a cerca da modalidade.

Com essa análise, foi possível compreender que o atual currículo dessa disciplina está adequado em relação ao processo de ensino-aprendizagem, proporcionando aos discentes os seus benefícios e importância na sua formação acadêmica.

Compreendemos que o processo de aprendizagem da natação visa à conquista da autonomia no meio líquido, relacionada, principalmente, ao controle respiratório e ao equilíbrio durante a sua prática. Para isso, aspectos como confiança no profissional que o ensina, autoconfiança e inter-relacionamento com o grupo, devem ser enfatizados. Seguindo esse pensamento, compreendemos que as etapas de desenvolvimento da natação perpassa pela função de interiorização, sendo uma forma de atenção perceptiva centralizada sobre o próprio corpo, que permite aos discente tomar consciência de suas características corporais e verbalizá-las; Interiorização e localização, através tomada de consciência do próprio corpo e sua localização no espaço; e, interiorização e controle do desenvolvimento temporal do movimento.

Assim sendo, no planejamento e desenvolvimento de uma aula de natação, cabe ao profissional entender a dificuldade de cada aluno e respeitar as etapas básicas para seu desenvolvimento. É de extrema importância que o professor faça a socialização entre os alunos para que possa manter a coletividade num esporte considerado individual mantendo suas aulas conforme o planejado. Desta forma, os benefícios desse esporte poderão ser aprimorados, tornam-se necessário buscar profissionais atualizados e capacitados a ministrarem as aulas, sabendo diversificar e passar por toda as etapas, respeitando a individualidade biológica de cada um, mas sem deixar de impor desafios a cada aula, tornando-a mais atrativa e prazerosa.

## REFERÊNCIAS

CANOSSA, Sofia.; FERNANDES, Ricardo. J.; CARMO, Carla; ANDRADE, Antônio; SOARES, Susana. M; Ensino multidisciplinar em natação: reflexão metodológica e proposta de lista de verificação. **Motricidade**. V.03, nº04, p. 82-99- Santa Maria da Freira, outubro 2007.

CBDA. **Histórico da natação**. Disponível em: [www.cbda.org.br](http://www.cbda.org.br). 2019.

COSTA, João Augusto Galvão Rosa; DEVIDE, Fabiano; A disciplina de natação na licenciatura em Educação Física: o discurso docente nas IES do Rio de Janeiro. EFDdesportes, **Revista Digital. Buenos Aires**, ano 19, nº 195, Agosto de 2014.

FONSECA, Vitor. **Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GHILARDI, Reginaldo. **Formação profissional em Educação Física: Relação teoria e prática**. Universidade São Judas Tadeu, Motriz. V.04, nº 01- junho, 1998

GUZMAN, Ruben. **Natação**. Barueri: Manole, 2008.

LEITE, Andrade Ferreira; ANDRADE, Edye Jackeline de; SILVA, Eser Avelino da; ESTEVES, Tena Monteiro; ROCHA, Wenes de Souza. **Natação: Conhecimento e formação do professor**. Universidade Gama Filho- Brasília, 2016.

MASSAUD, Marcelo; CORRÊA, Célia. **Natação na idade escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

MCLEOD, Ian. **Anatomia da natação**. Barueri: Manole, 2010.

REIS, Jayme. **A natação na sua expressão psicomotriz**. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

SANTOS, ROSSI. **Psicomotricidade**. São Paulo: scribd, 2014.

SILVA, Caio Graco Simoni da; *et. al.*. **Natação: os quatro nados, saídas, viradas e chegadas**. Várzea Paulista: Fontoura, 2011.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

SOBRASA. **Índice de afogamentos**. Disponível em: [www.sobrasa.org.br](http://www.sobrasa.org.br). 2019.